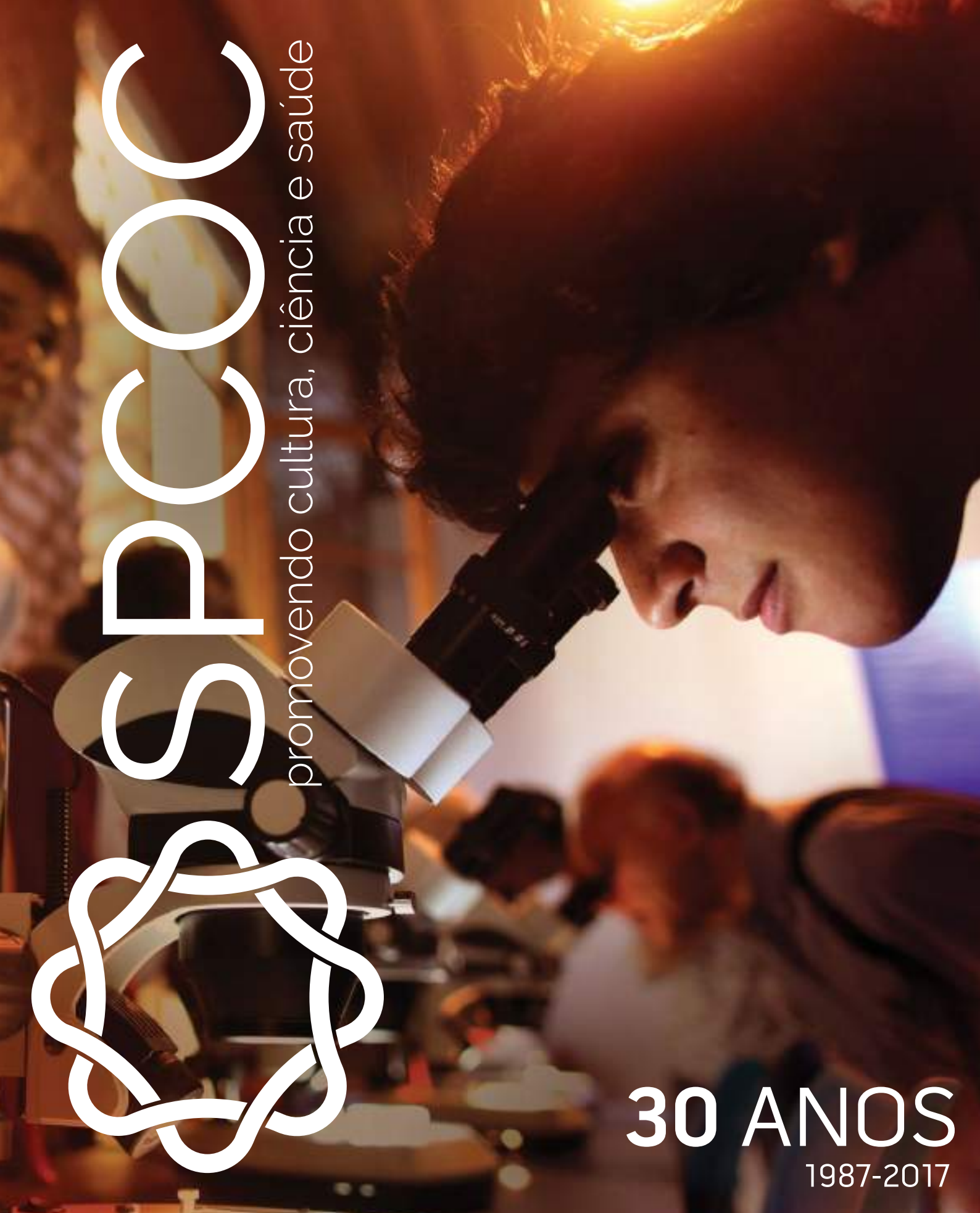

COCCSP
promovendo cultura, ciência e saúde
30 ANOS
1987-2017

HÁ TRÊS DÉCADAS
PROMOVENDO
CULTURA, SAÚDE
E CIDADANIA

08 | MENSAGENS
14 | DNA
16 | MOTIVAÇÃO
18 | ALCANCE
20 | AÇÕES PELO BRASIL

AUDIOVISUAL

26/27 | CIÊNCIA EM GOTAS | **HISTÓRIAS DA AMAZÔNIA**
28/29 | **SAÚDE! VELHO CHICO** | VÍDEO CLUBE DO FUTURO

CAPACITAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL

32/33 | AGENTES DA ÁGUA | **MESTRES E OFÍCIOS**
34/35 | **SE ESSA RUA FOSSE MINHA |** NOVOS CAMINHOS
36/37 | ORQUESTRA DO PALÁCIO ITABORAÍ

EVENTO

40/41 | **CONGRESSO MUNDIAL DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIAS** | FESTIVAL DE INOVAÇÃO

EXPOSIÇÕES

44/45 | AEDES E SAÚDE | **A CIÊNCIA DOS VIAJANTES**
46/47 | **EPIDEMIK** | EVOLUÇÃO E NATUREZA TROPICAL
48/49 | EXPOSIÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO | **DO TEU SAUDOSO OSWALDO**
50/51 | **EXPOSIÇÃO O CORPO NA ARTE AFRICANA** | O RIO QUE SE QUERIA NEGAR
52/53 | CIDADE ACESSÍVEL | **CASTELO DE INSPIRAÇÃO**
54/55 | **VIAS DO CORAÇÃO**

PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

58/59 | ACERVO PRECIOSO | **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRIA DA SAÚDE**
60/61 | **NAHM** | PALÁCIO ITABORAÍ
62/63 | PLANO DE CONSERVAÇÃO ARTHUR NEIVA | **TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO DA CASA DE OSWALDO CRUZ**

PROGRAMA ANUAL

66/67 | À VIDA | **AGENDA CULTURAL MANDELA VIVE**
68/69 | **AMIGOS DO MUSEU DA VIDA** | CIÊNCIA MÓVEL
70/71 | CONTANDO HISTÓRIAS E RENOVANDO ESPERANÇAS | **EXPRESSO DA CIÊNCIA**
72/73 | **FIOCRUZ PRA VOCÊ** | PRODUÇÃO CULTURAL NO TERRITÓRIO DE MANGUINHOS
74/75 | SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO | **TRENZINHO DA CIÊNCIA**
76/77 | **AMIGOS DO FIGUEIRA**

PUBLICAÇÕES

80/81 | **ADOLPHO LUTZ E A HISTÓRIA DA MEDICINA TROPICAL NO BRASIL** | CARLOS CHAGAS
82/83 | COLEÇÃO HISTÓRIA & PATRIMÔNIO DA SAÚDE | **COMUNICAÇÃO, MÍDIA E SAÚDE**
84/85 | **LIVRO CARLOS CHAGAS FILHO** | LOUIS PASTEUR E OSWALDO CRUZ
86/87 | MUSEU DA VIDA – CIÊNCIA E ARTE DE MANGUINHOS | **RETRATOS DE MANGUINHOS**
88/89 | **VIDA, ENGENHO E ARTE**

TEATRO

92/93 | APRENDIZ DE FEITICEIRO | **AVENTURAS NO CASTELO**
94/95 | **CONFERÊNCIA SINISTRA** | O RAPAZ DA RABECA E A MOÇA REBECA
96/97 | VIDA DE GALILEU | **OS CIENTISTAS**
98/99 | **O PROBLEMÃO DA BANDA INFINITA**

100 | EXPERTISE
102 | SEJA PARCEIRO
104 | PARCEIROS

MENSAGENS

Pensar a história da saúde como parte do patrimônio cultural do país tem sido uma das marcas de identidade da Casa de Oswaldo Cruz (COC) desde sua origem em 1986. Foi esta compreensão que motivou a criação no mesmo ano da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC) destinada originalmente a captar recursos com base na Lei de Incentivos Culturais, então recentemente aprovada no país. A nova entidade resultou, assim, de uma visão estratégica das gestões de Sergio Arouca na presidência da Fiocruz e de Paulo Gadelha na direção da COC. Com ela viabilizou-se a restauração do patrimônio arquitetônico de Manguinhos, um símbolo internacionalmente reconhecido da ciência voltada `a resolução dos problemas de saúde.

A SPCOC constitui-se também em importante instrumento para a criação e a consolidação do Museu da Vida, processo que tive a oportunidade de acompanhar durante o período em que dirigi a Casa de Oswaldo Cruz. Testemunhei, desse modo, a sua importância para um amplo conjunto de ações com destaque para atividades de divulgação científica e compreensão pública sobre o papel da ciência na sociedade. Os exemplos são inúmeros e todos convergem para a relevância e a consolidação do projeto original da Casa de Oswaldo Cruz.

Nos anos que se seguiram, durante as gestões de Nara Azevedo e Paulo Elian, aperfeiçoaram-se os mecanismos de gestão e o uso de outros incentivos legais, com destaque para a Lei Municipal de

Incentivo à Cultura. A partir deles e da associação de projetos culturais as ações realizadas pela Cooperação Social da Fiocruz tornou-se também possível contribuir para a redução de iniquidades na produção e acesso a bens culturais, particularmente nas regiões de Manguinhos, Maré e Caju.

Em síntese, ao longo de seus 30 anos a SPCOC vem contribuindo para o desenvolvimento institucional da Casa da Oswaldo Cruz e, de uma forma mais ampla, para a abordagem cultural de temas desenvolvidos por outras unidades da Fiocruz. Desse modo toda a instituição se beneficia desse vigoroso instrumento. Mais importante: promove-se o acesso pela sociedade a conhecimentos e práticas que aproximam ciência, saúde e cultura. Pode-se mesmo afirmar que a SPCOC cumpriu papel fundamental na concessão, em 2016, à Fiocruz, do Prêmio José Reis, principal reconhecimento no país a atividades de divulgação científica.

Em 2018 foi novamente com o apoio da SPCOC que a instituição pode se beneficiar de importante aporte de recursos do BNDES para ações de revitalização do patrimônio arquitetônico. No ano em que o Pavilhão Mourisco, o Castelo de Manguinhos, completou 100 anos contar com esse apoio renova as possibilidades de uma inserção virtuosa desse complexo arquitetônico, científico e cultural na cidade do Rio de Janeiro.

Próxima a completar 120 anos a Fiocruz tem a tradição e a inovação como pilares de sua trajetória. Também concebida de forma inovadora e com uma história de importantes realizações, a SPCOC vem contribuindo de forma inequívoca para a atualização da missão institucional em um de seus mais importantes componentes: a disseminação do conhecimento científico e a compreensão de que a ciência é parte indissociável da cultura.

NÍSIA TRINDADE LIMA
Presidente da Fiocruz

No Brasil, tivemos uma longa transição da ditadura militar para o regime democrático. O ano de 1985 é considerado um marco neste processo que culminou com a eleição indireta de Tancredo Neves, candidato de uma frente de oposição ao candidato governista, e que deu origem a chamada Nova República. O país vivia a efervescência dos novos tempos, da redemocratização, da retomada das liberdades civis e da mobilização popular.

Por caminhos não imaginados e sob a liderança do ex-líder governista – alçado a condição de Presidente da República – o país conheceu as inovações do novo governo. Entre elas estavam a criação dos ministérios da Ciência & Tecnologia e da Cultura. Este último, amplamente apoiado pela intelectualidade e pela classe artística, representou uma intensa dinamização do ambiente cultural com debates que envolveram instituições, grupos, segmentos e atores centrais na vida nacional. As instituições culturais, entre elas as chamadas "instituições de memória", como os museus, foram revitalizadas em grande medida por políticas públicas que vinham acompanhadas de recursos.

Uma das novidades no âmbito da política cultural do novo governo foi a chamada Lei Sarney, aprovada em 1986, e que dispunha sobre benefícios fiscais na área do imposto de renda concedidos a operações de caráter cultural ou artístico. Naquele contexto inúmeras instituições culturais, como centros de memória, museus e instituições de memória consagradas como a Biblioteca Nacional, o Arquivo Nacional e o Museu Histórico Nacional, criaram associações e sociedades "de amigos" sem fins lucrativos para, entre outras funções, captar e gerir os recursos advindos de projetos apoiados por intermédio da Lei.

Criada em 1986, na gestão renovadora do sanitarista Sérgio Arouca na presidência da Fundação Oswaldo Cruz, a Casa de Oswaldo Cruz foi concebida para atuar como um centro de história, memória e preservação do patrimônio cultural das ciências e da saúde. Logo no início de sua atuação, sob a liderança do diretor Paulo Gadelha, lançou-se na criação de uma entidade que pudesse viabilizar os projetos aprovados pela Lei de Incentivo Cultural. E assim foi criada a Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), fundamental para a instituição levar adiante nos seus primeiros anos o importante projeto de restauração do patrimônio arquitetônico de Manguinhos, no qual o Castelo Mourisco é a edificação de maior expressão histórica e simbólica.

Ao longo destes 30 anos a SPCOC cumpriu e vem cumprindo um papel de alta relevância para o desenvolvimento institucional da Casa de Oswaldo Cruz. Tenho acompanhado sua trajetória de maneira próxima desde 2006 quando na gestão de Nara Azevedo à frente da Casa de Oswaldo Cruz, buscamos aprofundar seu processo de profissionalização, o que acabou viabilizando-se aos poucos por meio da criação e atuação do Escritório de Captação da COC. Este se tornou um Escritório da Fiocruz, o que também significou uma ampliação das linhas de atuação da sociedade, hoje responsável pela gestão de projetos de diferentes unidades da Fiocruz. Ampliou assim seu campo de ação utilizando-se de instrumentos de financiamento a projetos nas áreas social e educativa. Buscou os mecanismos de apoio a projetos culturais nas esferas municipal e estadual.

O Relatório revela de forma sucinta e objetiva esta trajetória e a atual diversidade de linhas de projetos sob a responsabilidade da SPCOC. A Casa de Oswaldo Cruz considera a SPCOC parte de sua história e de sua identidade e aproveito esta breve apresentação para agradecer todas as pessoas que ao longo destes trinta anos se empenharam e colaboraram com a entidade, e parabenizar a atual equipe pelo trabalho sério e dedicado que vem desempenhando.

PAULO ELIAN
Diretor da Casa de Oswaldo Cruz

No ano de 2014, a convite do diretor da Casa de Oswaldo Cruz - Paulo Elian, recebi o honroso desafio de assumir a direção da Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz – uma associação cultural, sem fins lucrativos, localizada no bairro de Manguinhos, subúrbio carioca com um dos menores índices de desenvolvimento humano do país.

Concentrado na operação do dia a dia e no enfrentamento da sua sustentabilidade - algo comum a instituições com este perfil de atuação – foi aos poucos que percebi a relevância que a SPCOC já havia alcançado como produtora cultural no cenário carioca.

Um estudo feito pelo Instituto Pereira Passos, sobre o mapa do investimento cultural no Rio de Janeiro por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, me ajudou nesta compreensão. Nele, eram apresentadas as manchas de iniciativas culturais distribuídas pela cidade, com a já esperada concentração na Zona Sul e Centro do Rio. Porém, havia um significativo borrão isolado, localizado no triangulo Manguinhos-Maré-Caju. Erámos nós! Ou melhor, a SPCOC, ajudando a equilibrar a balança de ofertas culturais na cidade.

Diante do desafio de fazer e viver de cultura em nosso país, o que faz com que associações, museus, produtoras e equipamentos culturais, fechem precocemente, temos muitos motivos para celebrar a vitalidade com que a SPCOC completa seus 30 anos de atuação ininterrupta. Os números impressionam: mais de 70 projetos realizados, sendo todos gratuitos,

90 parcerias estabelecidas, 100 cidades visitadas e 2.000 postos de trabalhos gerados.

Apesar dos resultados já alcançados, os dados mais relevantes destas três décadas não são mensuráveis quantitativamente, pois se tratam de milhares experiências, pessoais e intransferíveis, vivenciadas por crianças, jovens e adultos, que estiveram em contato com as exposições, peças teatrais, óperas, filmes, livros, oficinas, e diversas outras iniciativas produzidas até aqui.

Importante destacar que o êxito como gestora cultural só é possível graças à contínua idealização de programas socioculturais pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que compreende o acesso à cultura como um redutor das desigualdades sociais e um determinante da saúde.

Gosto de imaginar a SPCOC como uma ponte, que possibilita a ligação de grandes programas pensados pela Fiocruz à sociedade. Sendo os construtores deste processo a talentosa equipe que se dedicada à gestão da organização, os coordenadores/ realizadores de projetos, que compartilham suas ideias e os diversos financiadores, que nos ajudam a transformar desejos em realidade. A todos, muito obrigado!

LUIS FERNANDO GONZAGA DONADIO
Diretor da Sociedade de Promoção
da Casa de Oswaldo Cruz

30 ANOS

2017
SPCOC faz 30 anos de atuação

2014
Mandato Atual: Luis Fernando Gonzaga Donadio

2013
Mandato de Paulo Roberto Elian dos Santos

2005 - 2013
Mandato de Nara Azevedo

1998 - 2005
Mandato de Nísia Verônica Trindade Lima

1987 - 1997
Mandato de Paulo Ernani Gadelha Vieira

1987
Início das atividades da SPCOC

DNA

A Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC) é uma associação sem fins lucrativos, criada pela Casa de Oswaldo Cruz (COC), unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), dedicada à preservação de sua memória e às atividades de documentação e divulgação da história da saúde pública do Brasil. Desde 1987, a SPCOC vem promovendo cultura, ciência e saúde, apoiando as iniciativas socioculturais da Fundação.

Centenária, a Fiocruz tem sua história ligada ao desenvolvimento da saúde pública do país. Sendo referência internacional e motivo de orgulho nacional, vivenciou, ao longo do tempo, a ampliação de suas instalações e grandes avanços científicos, mas sempre mantendo suas ações direcionadas à prevenção de doenças, melhoria da qualidade de vida da população e fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Baseada nos princípios da Determinação Social da Saúde, a entidade abriu espaços para uma abordagem diferenciada da relação saúde-doença, estimulando a elaboração de diversos projetos educacionais, sociais e culturais.

MOTIVAÇÃO

Apaixonados por desafios e ideias que promovam à ciência, inclusão e a transformação, a associação apoia iniciativas que se traduzem em três frentes de ação:

SAÚDE

Projetos de humanização hospitalar.

CULTURA

Projetos culturais para divulgação científica e patrimônio cultural brasileiro.

CIDADANIA

Projetos de capacitação e inserção social.

ALCANCE

Desde o seu surgimento, com apoio de parceiros estratégicos, a SPCOC geriu diferentes ações como congressos, exposições, publicações, restauros, edificações, produções audiovisuais, espetáculos teatrais, equipamentos culturais e programas itinerantes.

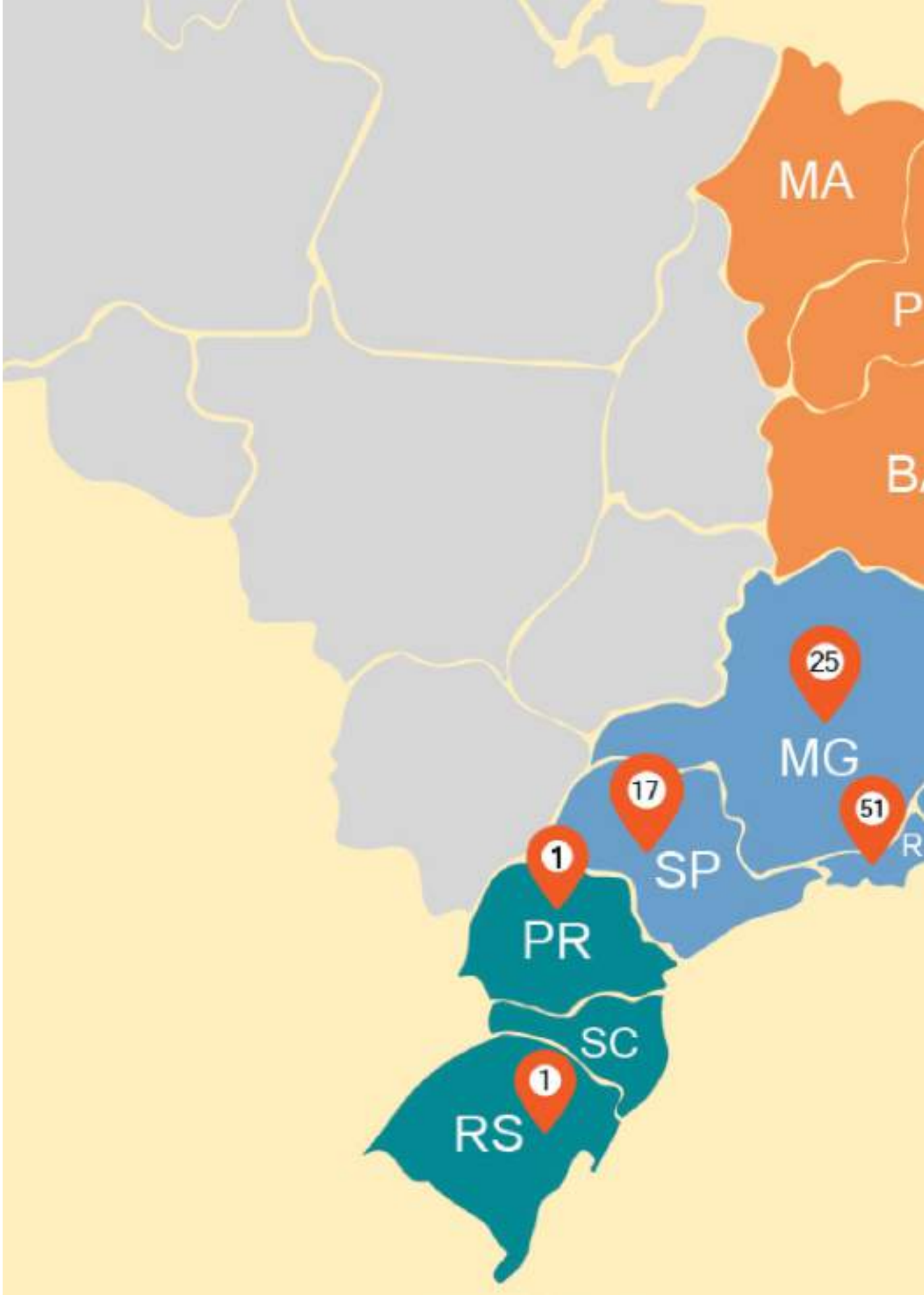
EM TRÊS DÉCADAS FORAM MAIS DE:

70 projetos realizados

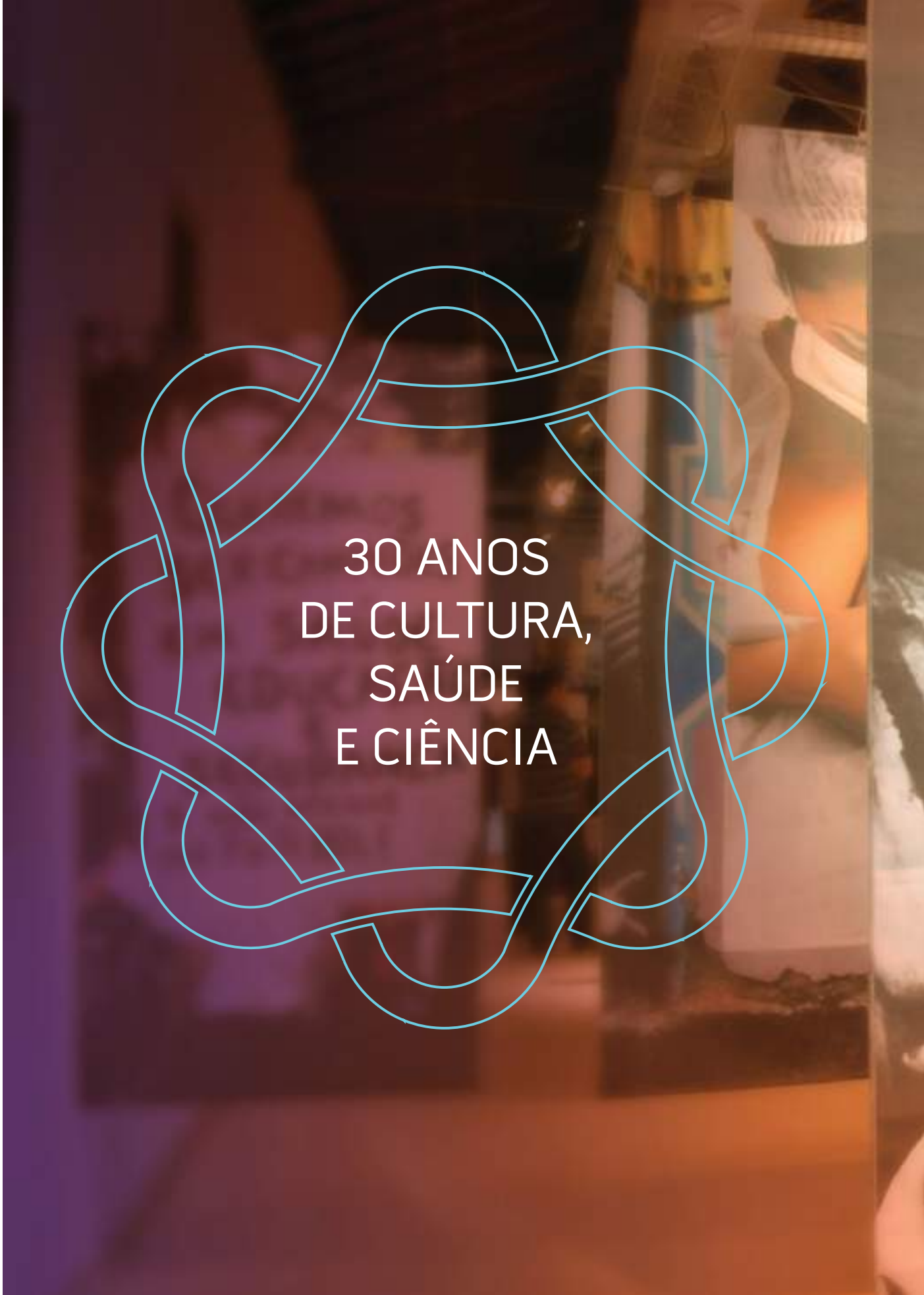
100 cidades visitadas

10 milhões de pessoas alcançadas

2000 postos de trabalhos gerados


MA
P
B
25
MG
17
SP
51
R
1
PR
SC
1
RS

AÇÕES PELO BRASIL



30 ANOS DE CULTURA, SAÚDE E CIÊNCIA

AUDIOVISUAL

CIÊNCIA EM GOTAS

Uma forma lúdica de transmitir conhecimento e divulgar a ciência. Para a primeira edição do projeto, foram produzidas quatro animações, atrativas para jovens, com um minuto de duração, que apresentam o trabalho dos cientistas Carlos Chagas, Johanna Dobereiner, Bertha Luz, Maurício Rocha e Silva e Sergio Ferreira.

HISTÓRIAS DA AMAZÔNIA

50 anos de memória audiovisual

Projeto que viabilizou a transferência do maior acervo de filmes sobre a Amazônia, realizados por Adrian Cowell, de Londres ao Instituto de Pré-História e Antropologia, em Goiânia.

CURIOSIDADES:

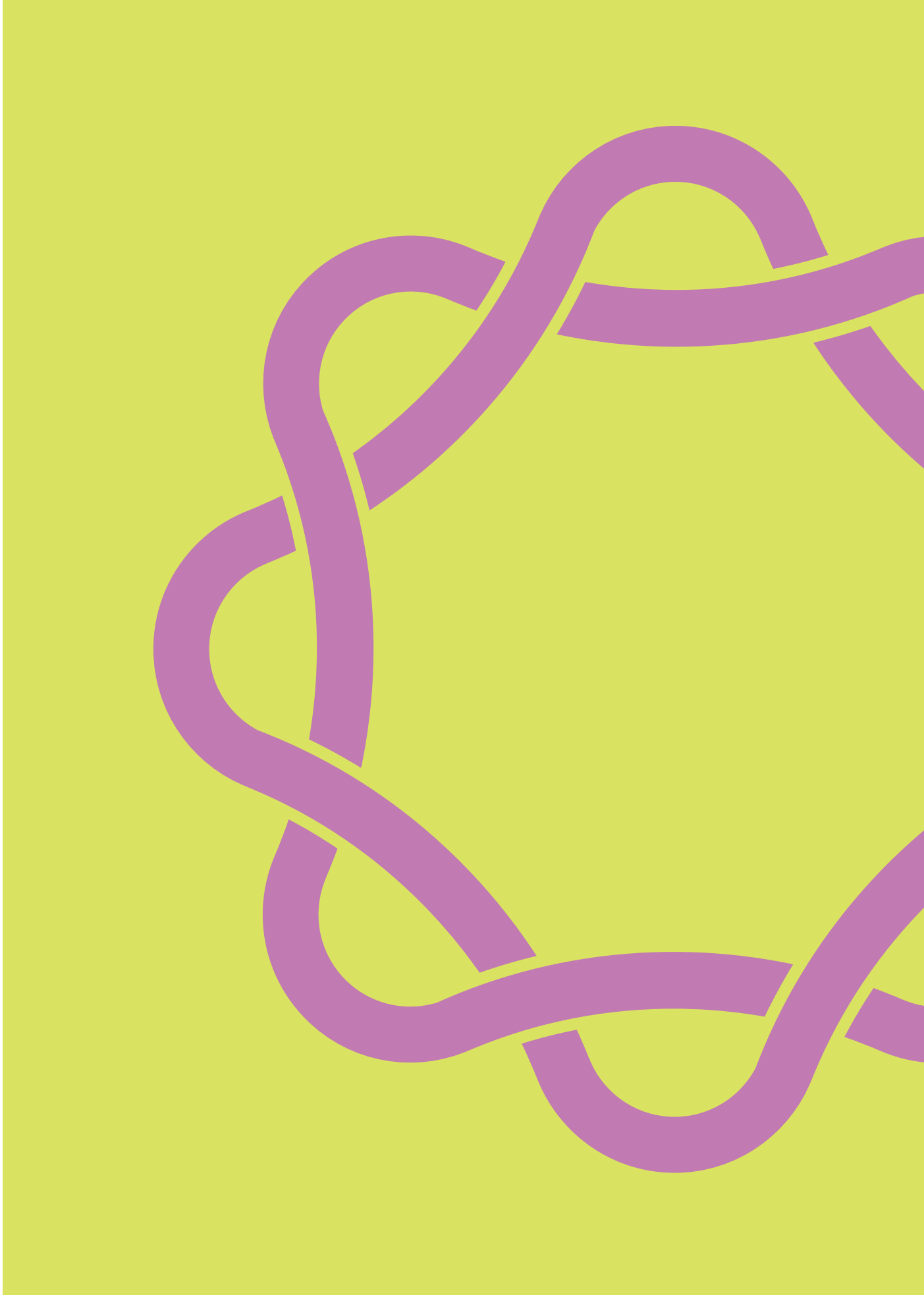
9.314 rolos de filme, cerca de 900 mil metros e 1.371 fitas magnéticas em diversos formatos de áudio e vídeo foram doados.

SAÚDE! VELHO CHICO

Documentário que refaz a expedição ao Rio São Francisco realizada pelos médicos Adolpho Lutz e Astrogildo Machado no início do século XX. Busca compreender e registrar as permanências e as grandes transformações ocorridas, nos últimos cem anos, nas condições de vida da população, cultura, flora e da fauna.

VÍDEO CLUBE DO FUTURO

Projeto audiovisual voltado para professores do ensino fundamental e seus alunos, em que todos são convidados a participar da criação de um curta-metragem. O projeto faz parte do Ciência em Cena, responsável no Museu da Vida pela investigação das relações entre Arte e Ciência.



CAPACITAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL

AGENTES DAS ÁGUAS

Programa de mobilização comunitária para o monitoramento de águas de rios, visando a formulação de estratégias para resolução de problemas crônicos.

MESTRES E OFÍCIOS

A arquitetura brasileira está em foco no programa Mestres e Ofícios. O projeto procura manter vivas as tradições construtivas e as artes a elas ligadas, ao mesmo tempo em que se preocupa na capacitação de pessoas no exercício profissional especializado no campo da preservação do patrimônio cultural, a fim de inseri-las no mercado de trabalho.

CURIOSIDADES:

A SPCOC apoiou duas edições **(A arte e a técnica do afresco** e **Madeiras e Vitrais).** Cada curso teve mais de 300 horas. Como resultado, foram gerados filmes da série Mestres e Ofícios da Construção Tradicional Brasileira.

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Mais que um conjunto de intervenções culturais, artísticas e urbanísticas, o projeto Se essa rua fosse minha tem por objetivo transformar a Cidade de Deus, em um espaço de cultura, arte e lazer, por meio de oficinas socioeducativas. Envolvendo os artistas locais, a arte urbana do grafite tomará conta dos muros com a história e o cotidiano da comunidade nestes 50 anos.

NOVOS CAMINHOS

"Cuidar de quem cuida", esta é a missão dos Novos Caminhos. O projeto surgiu da percepção de que muitas mães precisam transformar suas vidas para cuidar de seus filhos que vivem no Instituto Fernandes Figueira por um longo período. Muitas vezes, essas mães saem de seus empregos para se dedicar integralmente a seus filhos, causando grande impacto na família e comprometendo o sustento de todos. Para atenuar esse impacto, voluntários capacitam as mães a produzirem peças artesanais e canais de comercialização.

ORQUESTRA DO PALÁCIO ITABORAÍ

Em funcionamento desde 2013, a Orquestra do Palácio é um projeto sociocultural, direcionado a jovens instrumentistas, estudantes da rede pública de ensino. Oferece um curso com aulas práticas e teóricas de música, com duração de 04 anos, procurando desenvolver o aprendizado, com perspectiva profissionalizante e humanista.

CURIOSIDADES:

Uma de suas principais conquistas foi a inserção da jovem Sarah Xabudé, que participou da primeira turma de formação, na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde cursa licenciatura em música.

EVENTO

CONGRESSO MUNDIAL DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIAS

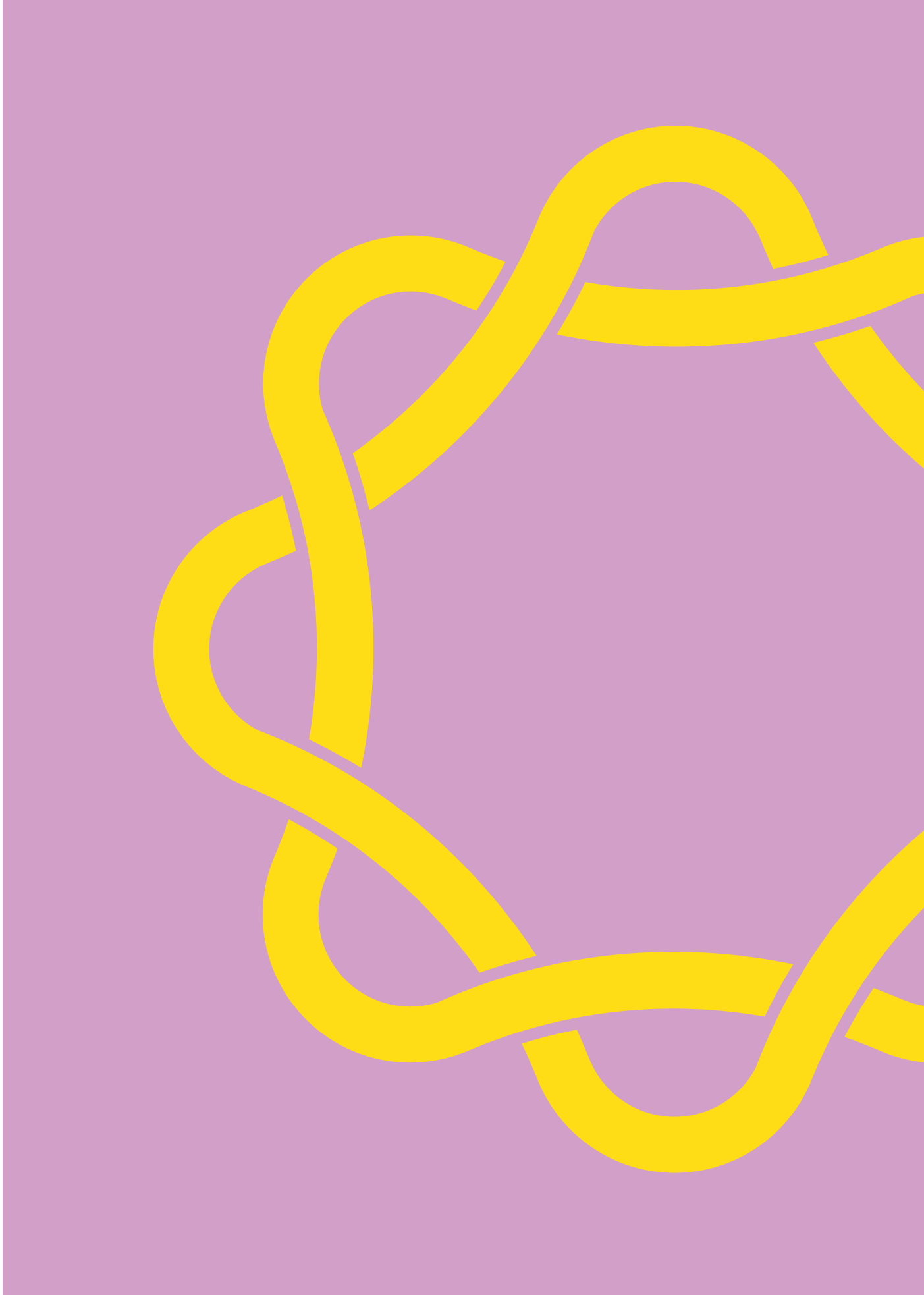
Sediado no Museu da Vida, o encontro promoveu discussão sobre os meios de superar obstáculos que impedem o entendimento da população em relação aos avanços tecnológicos e como os trabalhos científicos podem colaborar para a melhoria da qualidade de vida.

CURIOSIDADES:

Mais de 100.000 pessoas visitaram a Expo-interativa, evento gratuito e paralelo ao congresso, realizado em 2005. Shows, apresentações teatrais e circenses, oficinas, filmes, mostras, feiras de ciências e muitas atividades animaram o público.

FESTIVAL DE INOVAÇÃO

Evento que reúne programadores e designers em uma maratona de esforço concentrado para contribuir na inovação do campo da cultura científica e da saúde, desenvolvendo games e aplicativos para utilização da sociedade.



EXPOSIÇÕES

AEDES E SAÚDE

Uma forma divertida de aprender mais sobre Dengue, Zika e Chikungunya. Com atividades para a família toda, a exposição conta com diversas atividades interativas, informações da virose em tempo real, e uma escultura do mosquito de mais de dois metros!

CURIOSIDADES:
Inaugurada em 2014, a exposição já visitou 5 cidades, alcançando **61 mil visitantes.**

A CIÊNCIA DOS VIAJANTES

Natureza, populações e saúde em 500 anos de interpretações do Brasil

Mostra realizada como celebração aos 500 anos do país, expondo a sua transformação ao longo do tempo.

EPIDEMIK

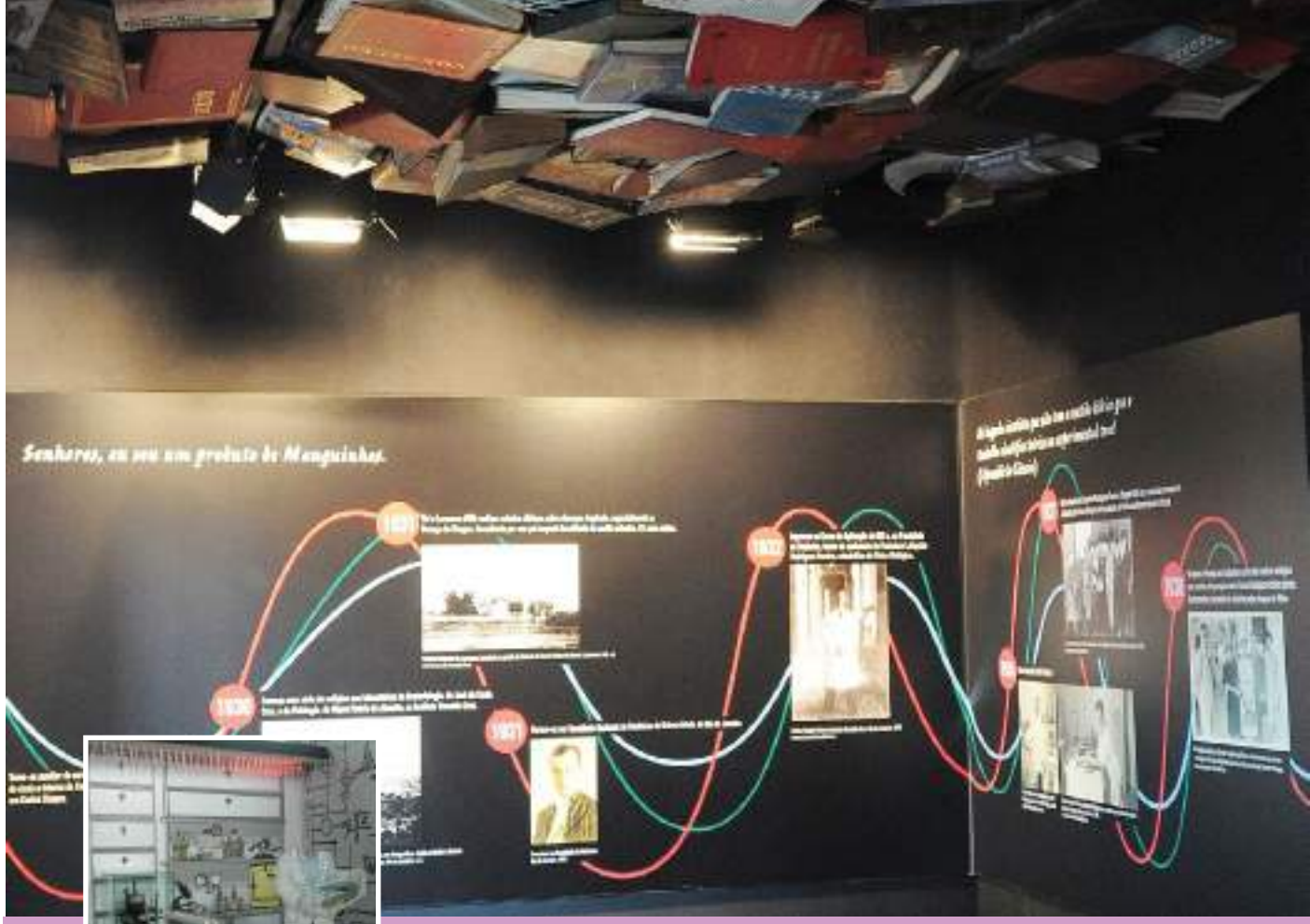
Considerada uma das mais originais exposições sobre epidemias no mundo, a Expo Epidemik chegou ao Brasil direto de Paris para integrar o calendário das atividades do ano da França no Brasil. A mostra brasileira incluiu, além do vídeo game coletivo e o rico acervo audiovisual histórico e jornalístico, depoimentos e reportagem especial sobre as endemias do Novo Mundo, destacando o centenário da descoberta da Doença de Chagas.

CURIOSIDADES:

65.000 visitantes compareceram a exposição, que esteve presente no Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Natal e São Paulo.

EVOLUÇÃO E NATUREZA TROPICAL

Exposição que percorreu os caminhos realizados pelos cientistas Charles Darwin e Alfred Wallace, através dos trópicos e da biodiversidade brasileira, essenciais para formular a teoria da evolução por seleção natural.



EXPOSIÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO

Mostra realizada em 2010 para celebrar os cem anos de vida daquele que inaugurou novas tradições nas pesquisas biomédicas em padrões científicos. Foi dividida em três cenários que permitiram ao público a imersão no universo do filho de Carlos Chagas em sua trajetória pessoal, linhas de pesquisa e carreira internacional.

DO TEU SAUDOSO OSWALDO

A mostra convida o público a conhecer a vida e a obra de Oswaldo Cruz, a partir da computação gráfica e novas tecnologias digitais, que possibilitaram a interação com as correspondências trocadas entre ele, sua mulher, filhos e outros grandes cientistas.

EXPOSIÇÃO O CORPO NA ARTE AFRICANA

Mais de 7 mil pessoas puderam ver bem de perto 140 esculturas, máscaras e objetos trazidos por pesquisadores da Fiocruz em missão ao continente africano. Contação de histórias e lendas da rotina africana direcionada ao público infantil, também, fizeram parte da programação.

O RIO QUE SE QUERIA NEGAR

Um convite à reflexão sobre o Rio de Janeiro, por meio da análise da estrutura e dinâmica das favelas, até mesmo das que já foram removidas. Esta exposição foi realizada no Museu da República, com imagens fotográficas, muitas delas inéditas, do acervo de Anthony Leeds, antropólogo conhecido por revelar ao mundo a realidade das favelas brasileiras.

CIDADE ACESSÍVEL

Imagina atravessar uma rua sem sinal sonoro, sendo cego; ser um cadeirante e percorrer as ruas esburacadas ou ter um filho deficiente auditivo em uma escola sem estrutura. Duro, não é verdade?
Na exposição Cidade Acessível, o visitante é convidado a se colocar no lugar do outro e viver experiências semelhantes, adquirindo um conhecimento que vai além da informação e sendo incentivado a refletir sobre o seu papel como cidadão no processo de inclusão e diversidade.

CASTELO DE INSPIRAÇÕES

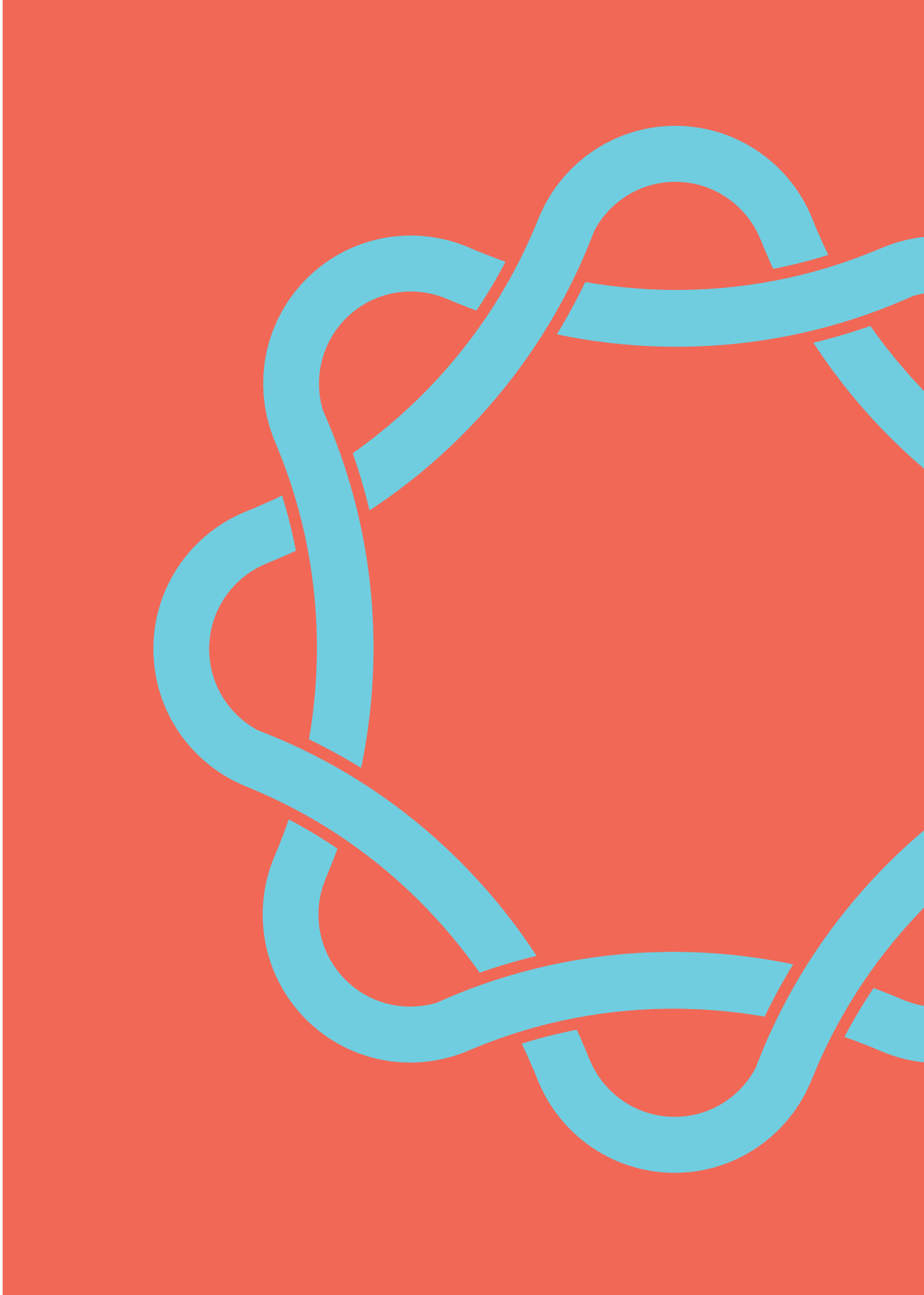
Na exposição Castelo de Inspirações, é possível ter a experiência incrível de conhecer o Castelo da Fiocruz e ao mesmo tempo visitar uma exposição sobre o monumento centenário, explorando os simbolismos e as curiosidades do edifício ícone da ciência brasileira.

UMA GRANDE VIAGEM PELO
CORAÇÃO
BOMBA DA VIDA
O coração em repouso mantém uma freqüência em torno de 70 batimentos por minuto, porém, ao nos exercitarmos ela pode chegar perto ou até mesmo passar dos 180 batimentos por minuto, isso acontece para que mais sangue possa alcançar os músculos, levando o oxigênio necessário para suportar tanto esforço.
Em repouso, o coração bombeia em torno de 5 litros por minuto. Mas em pessoas jovens e treinadas, realizando exercícios intensos, o coração é capaz de "bombear" até 25 litros de sangue por minuto.
PARA VOCÊ COMPARAR
O coração bate, em média, 100 mil vezes por dia, ou quase 3 bilhões de batimentos em toda a sua vida.
Ao chegar a 11 litros de sangue bombeado por minuto, o coração é capaz de encher:
Um caminhão transportador de combustíveis em pouco mais de 2 dias.
Um trem de 60 vagões-tanques em 6 meses.
Quando você está dormindo.
Assistindo a uma decisão de campeonato do seu time.
Quando a notícia é muito boa ou o susto é muito grande.
Disputando a Corrida de São Silvestre.

VIAS DO CORAÇÃO

Quantas vezes o seu coração bateu desde o nascimento? Ou até mesmo quando você assistiu ao final de campeonato de seu time? Essas perguntas e muitas outras foram respondidas nesta mostra que exibiu um coração gigante, com mais de 2 metros! Jogos eletrônicos e exibição de vídeos educativos fizeram parte da programação para estimular a prevenção de doenças cardiovasculares e promover o conhecimento do órgão mais importante de nosso corpo.

CURIOSIDADES:
Criada em 2008, a exposição recebeu mais de 150 mil pessoas.



PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

ACERVO PRECIOSO

Projeto que possibilitou o restauro de livros preciosos e bibliografias, da biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz, além da digitalização de obras raras, garantindo as futuras gerações acesso ao inestimável material sobre a História da Saúde e da Medicina do Brasil.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRIA DA SAÚDE

Edificação feita para abrigar um acervo único, composto por documentos textuais e sonoros, fotografias e filmes produzidos por cientistas, sanitaristas e profissionais da saúde desde o final do século XIX. Entre os arquivos, que são disponíveis para consulta pública, está o de Oswaldo Cruz, reconhecido pela Unesco como patrimônio da Humanidade.

NAHM

É um programa que tem como objetivo requalificar, preservar e valorizar o **Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos**, situado no campus da FIOCRUZ.
As primeiras edificações contempladas serão a **Cavalariça**, que, após o restauro, estará apta a receber uma exposição permanente; e o **Pombal**, que se tornará em uma área de convívio e de lazer, oferecendo atividades artísticas e educativas. Ambos serão reintegrados ao circuito de visitação do Museu da Vida.

PALÁCIO ITABORAÍ

Antiga casa de veraneio do Governo do Estado, hoje, restaurada e aberta ao público visitante, que tem a oportunidade de entrar em contato com uma trilha da rica biodiversidade da Mata Atlântica, visitar uma exposição temporária, assistir um ensaio da Orquestra de Câmara, entre outras atividades.

PLANO DE CONSERVAÇÃO ARTHUR NEIVA

Ações necessárias foram elaboradas para a conservação do Pavilhão Arthur Neiva. O plano incluiu atividades de educação patrimonial, recolhimento de amostras para análise, bem como a realização da pesquisa de cores utilizadas no prédio ao longo dos anos.

TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO DA CASA DE OSWALDO CRUZ

Importante para as pessoas que pesquisam sobre a História da Medicina, da Saúde e das Ciências em geral, o projeto proporcionou o tratamento e digitalização de diversos livros para acesso do conteúdo online, ampliando o campo de pesquisas e outras atividades.

PROGRAMA ANUAL

À VIDA

A cada ano, é realizado um novo evento dedicado a arrecadar fundos para fortalecer e ampliar as atividades de humanização hospitalar desenvolvidas pelo Instituto Fernandes Figueira, um hospital de referência de atenção aos pacientes com doenças raras e seus familiares.

AGENDA CULTURAL MANDELA VIVE

Protagonizados pelos moradores do Complexo de Manguinhos, a agenda cultural é um calendário de eventos de criação a uma produção artística de qualidade, sensibilizada a questões centrais vividas em território de favelas: desigualdade social e racismo. A programação incluiu a realização de seminários e atrações culturais que fundem linguagens da literatura, música, do teatro e das artes plásticas.

AMIGOS DO MUSEU DA VIDA

Uma rede de saúde, ciência e cultura

O Museu da Vida, desde sua criação, promove um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade, por meio de atividades interativas, multimídias, laboratoriais e teatrais. O programa Amigos do Museu da Vida, reúne parceiros públicos e privados, unidos em um único objetivo: fortalecer e ampliar as ações dos projetos desenvolvidos pelo Museu da Vida.

CURIOSIDADES:

Com programação gratuita ao longo de todo ano, o Museu da Vida alcança em média **200 mil pessoas** com atividades no Rio e em diversos lugares do Brasil.

CIÊNCIA MÓVEL

Vida e Saúde para todos!

Mais do que um museu itinerante, o Ciência Móvel é uma unidade que aproxima o nosso dia a dia à ciência, através de atividades que promovem encantamento, descoberta e reflexão. Por meio de uma carreta de 21 metros de extensão, percorre municípios da região sudeste, levando em seu semirreboque exposições, jogos, equipamentos interativos, multimídias, oficinas e muito mais.

CURIOSIDADES:

O museu itinerante já percorreu **mais de 92 mil km** e suas atividades científicas já receberam mais de **700 mil visitantes.**

CONTANDO HISTÓRIAS E RENOVANDO ESPERANÇAS

Programa que busca tornar a permanência de crianças e adolescentes em atendimento no hospital Instituto Fernandes Figueira mais humana e agradável. Para isto, conta com uma equipe de dezenas de voluntários que se dividem, ao longo da semana, em atividades de contação de histórias, reforço escolar, apoio a alta hospitalar e muito mais.

CURIOSIDADES:

Mais de **24 mil crianças** foram atendidas desde o início das atividades, administradas por **150 voluntários,** que têm **07 mil livros** disponíveis para leituras diárias.

EXPRESSO DA CIÊNCIA

Este transporte especial possibilita a ida de estudantes da rede pública de ensino ao Museu da Vida, e aos sábados, da população em geral, que pode embarcar em diferentes pontos do Rio por onde o Expresso da Ciência passa.

FIOCRUZ PRA VOCÊ

Evento promovido anualmente no início da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite. Em uma grande festa da vacina, é oferecida a população, no campus da Fiocruz, atividades como circo, shows, exames de saúde, além das gotinhas que garantem a proteção contra a paralisia infantil.

CURIOSIDADES:

No dia, mais de **3.000 crianças e adolescentes** são imunizados e o campus recebe mais de **10.000 pessoas.**

PRODUÇÃO CULTURAL NO TERRITÓRIO DE MANGUINHOS

Oportunidade única que jovens do 2º e 3º ano do ensino médio público têm para desenvolverem atividades educativas como filmes, palestras, oficinas e debates, no Museu da Vida, a fim de aprimorarem a criatividade e a capacidade de expressão. Assim, anualmente, o projeto promove a valorização da identidade local do território de onde está a sede da Fundação Oswaldo Cruz.

SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO

Evento anual realizado por diversas instituições culturais do Rio de Janeiro com o objetivo de valorizar e divulgar para a população fluminense o patrimônio natural e cultural do Estado em suas variadas expressões.

CURIOSIDADES:

A cada ano, um tema é escolhido para orientar os debates e atividades culturais, como a Mostra Cultural de Fotografia e Poesia, tendo a eleição popular como meio definir a obra vencedora em cada categoria.

TRENZINHO DA CIÊNCIA

Uma maneira divertida e segura para se deslocar nas áreas de visitação do Museu da Vida é a utilização do Trenzinho da Ciência. Com ele os visitantes podem apreciar as mais belas paisagens naturais e edificações de grande valor histórico.

CURIOSIDADES:

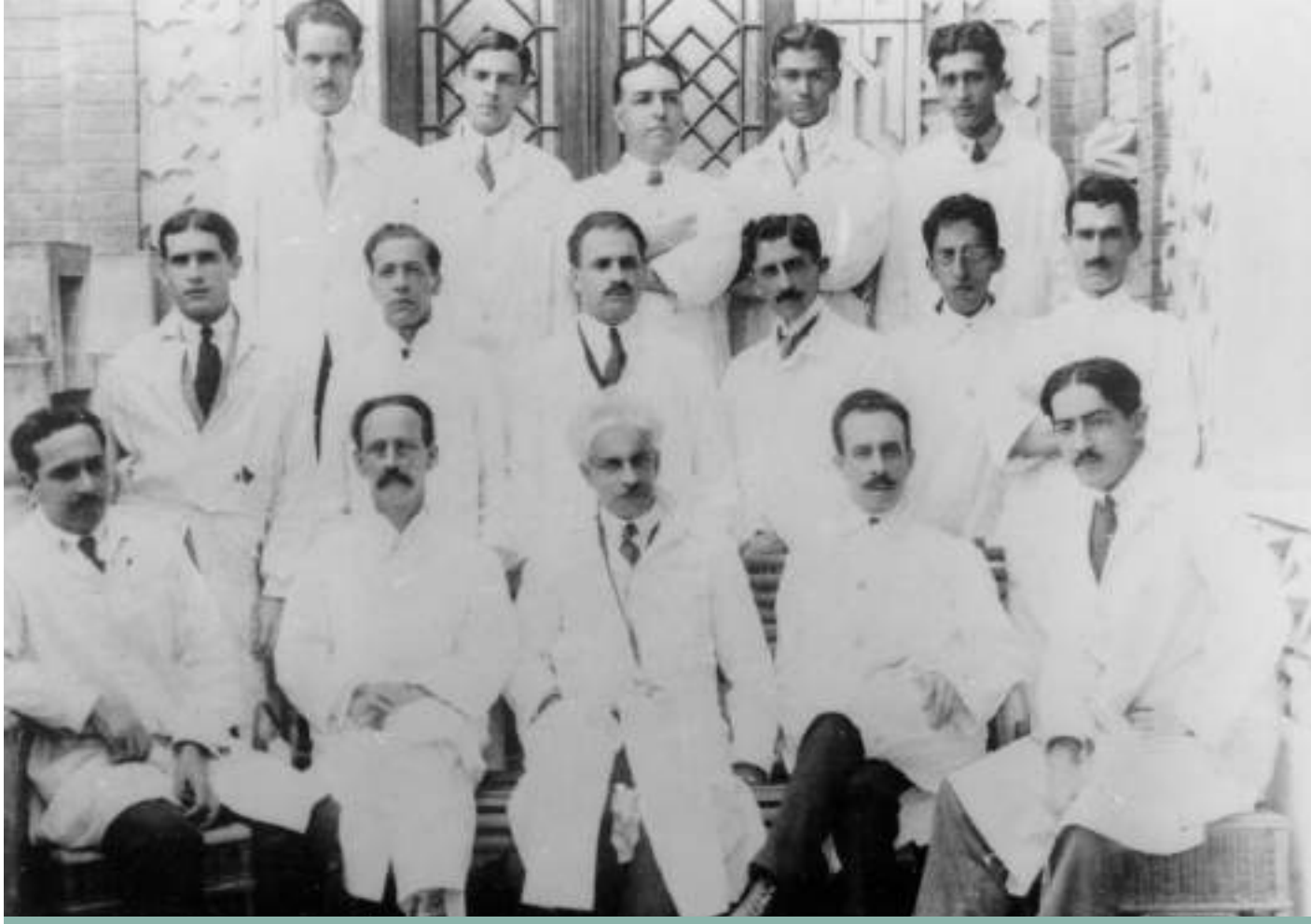
Cerca de **700.000 pessoas** já pegaram carona no trenzinho para uma viagem lúdica e recheada de descobertas científicas.

A

AMIGOS DO FIGUEIRA

É uma rede de solidariedade e amor que nasce a fim de fortalecer e ampliar as ações de humanização hospitalar realizadas no Instituto Fernandes Figueira, em apoio a crianças e aos adolescentes com condições complexas ou dependentes de tecnologias, e às suas famílias. Atualmente atende aos projetos: Volta pra Casa, Humanização Hospitalar e Novos Caminhos.

PUBLICAÇÕES



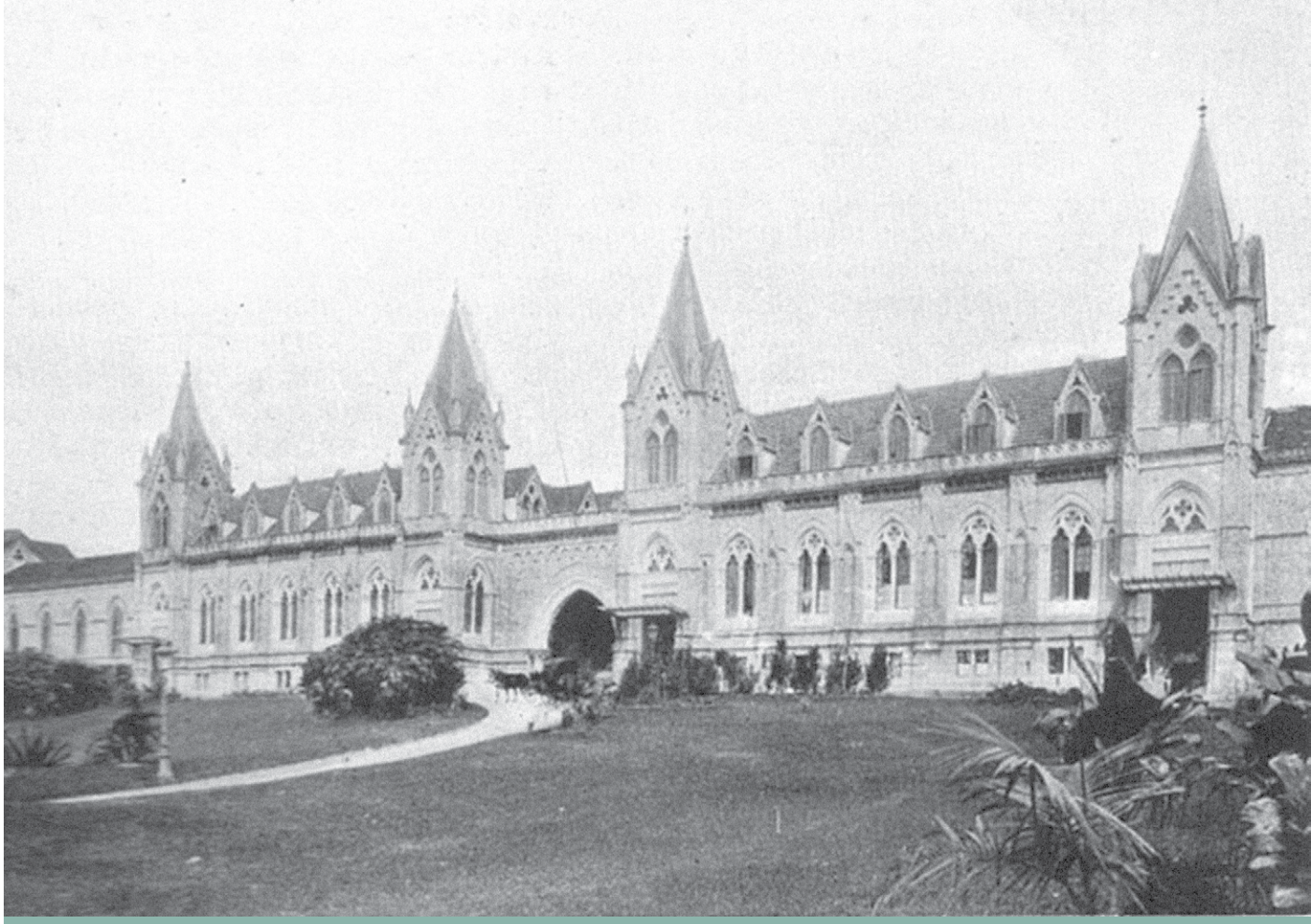
ADOLPHO LUTZ E A HISTÓRIA DA MEDICINA TROPICAL NO BRASIL

O resgate da obra de um grande cientista

A obra literária que apresenta um estudo biográfico do cientista em uma edição crítica e comentada de seu trabalho.

CARLOS CHAGAS
Um cientista do Brasil

Além dos créditos do descobrimento da doença de chagas, a fotobiografia revela as múltiplas facetas de quem muito contribuiu para o desenvolvimento científico brasileiro.



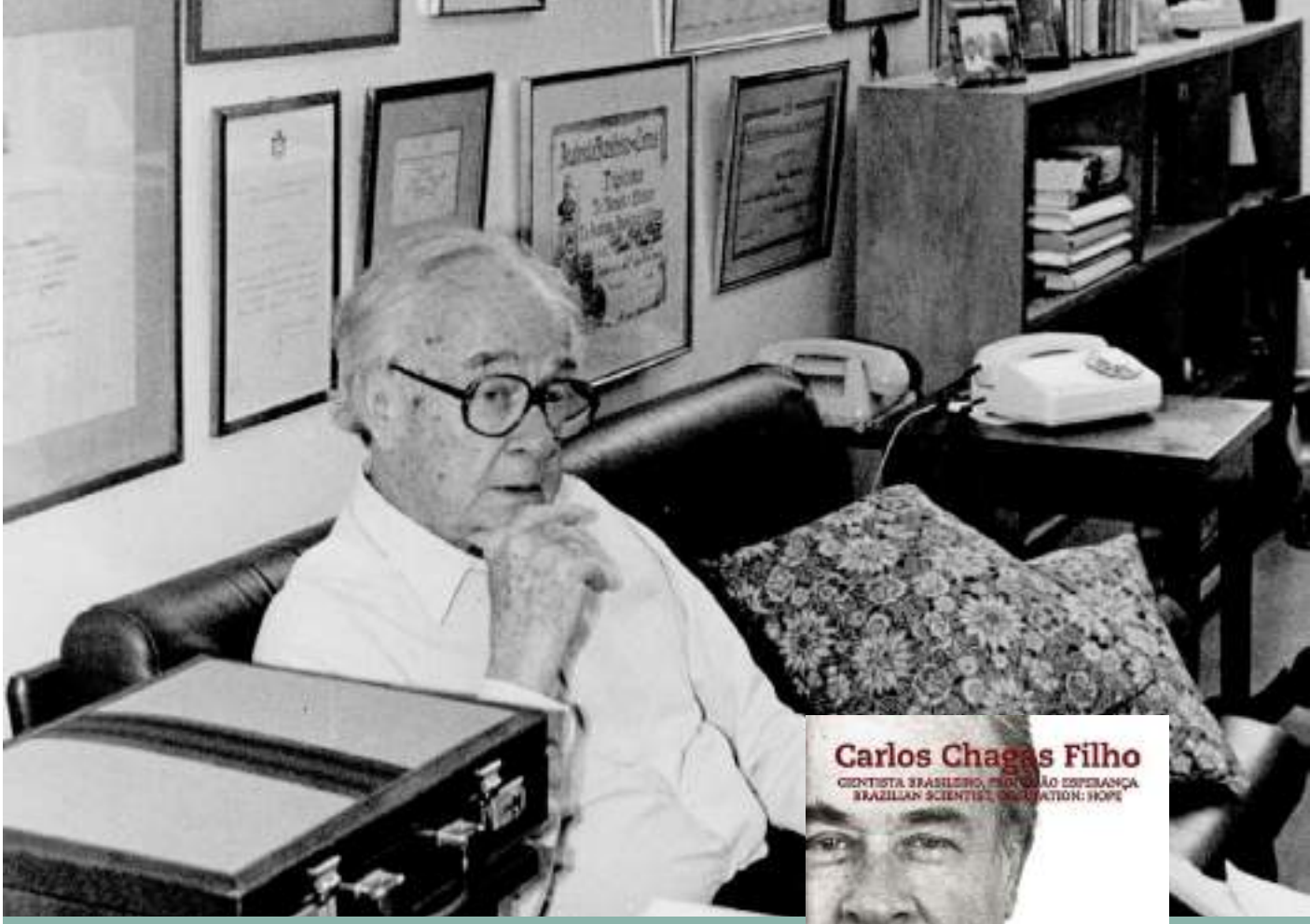
COLEÇÃO HISTÓRIA & PATRIMÔNIO DA SAÚDE

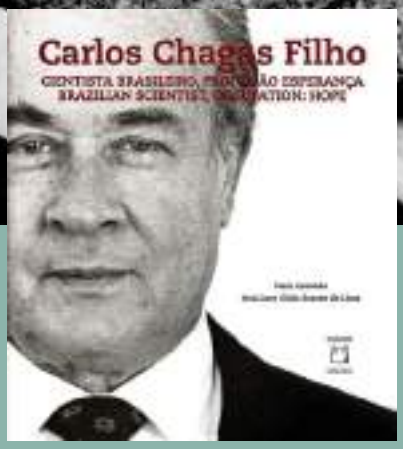
Esta coleção conta com um amplo programa de estudo da arquitetura e documentos de hospitais, instituições de assistência médica e de pesquisa científica, criados no início do século XIX até a década de 1950. Já foram publicadas as edições da História da Saúde no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais.

COMUNICAÇÃO, MÍDIA E SAÚDE

Novos agentes, novas agendas

É fruto da celebração dos 30 anos do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), unidade técnico-científica da Fiocruz. Apresenta nove (09) artigos de professores e pesquisadores, cujos temas foram escolhidos por cada autor, seguindo sua área de atuação, possibilitando leituras e reflexões sobre a comunicação em nosso tempo e sua relação com a saúde.





CARLOS CHAGAS FILHO

Cientista brasileiro, profissão esperança

Fotobiografia bilíngue (português-inglês) de Carlos Chagas Filho em comemoração ao seu centenário. A publicação, que teve como fonte o seu arquivo pessoal preservado no Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz, o revela como um homem inovador, ao narrar a trajetória desde sua infância até o reconhecimento dentro e fora do país, tendo como resultado medalhas, diplomas e decorações.

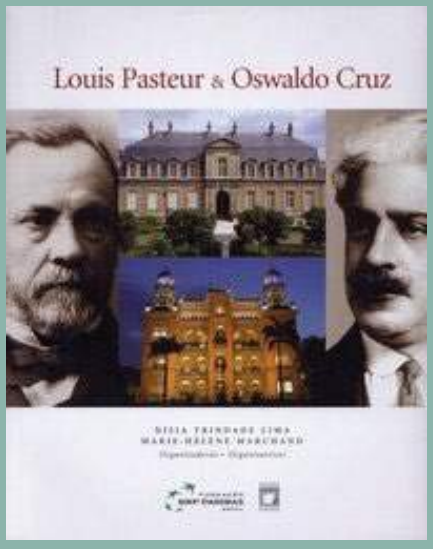
CURIOSIDADES:

80 mil documentos foram revisitados para a confecção, entre eles: correspondência científicas, originais de trabalhos científicos, discursos, palestras e coleção de fotos até então inéditas.

LOUIS PASTEUR E OSWALDO CRUZ

Inovação e tradição da saúde

Obra literária que apresenta a história da contribuição científica de Pasteur e Oswaldo Cruz, com textos em português e francês. A parceria entre o Instituto Pasteur e a Fundação Oswaldo Cruz também é relatada.



MUSEU DA VIDA – CIÊNCIA E ARTE DE MANGUINHOS

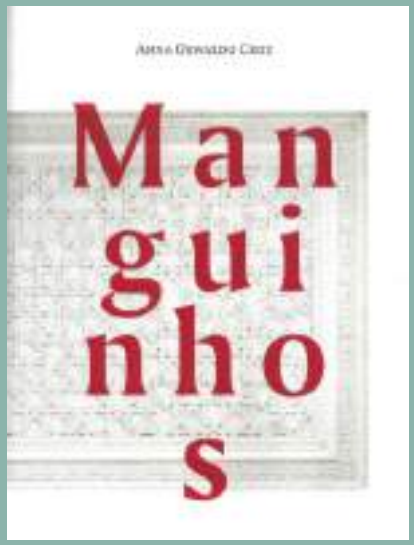
Uma história do Museu da vida através das imagens

Que tal conhecer o Museu da Vida sob diferentes olhares? Realizado a partir de entrevistas, o livro, que celebra 15 anos do museu, apresenta a consolidação dos registros de visitação e toda a produção cultural, educativa e acadêmica desde sua origem.

MANGUINHOS

Retratos e histórias do campo da Fiocruz

Livro da fotógrafa Anna Oswaldo Cruz, que, através de retratos em diversos cenários da própria Fundação, apresenta ao público as pessoas que estão por trás de uma das mais prestigiadas instituições em saúde da América Latina.



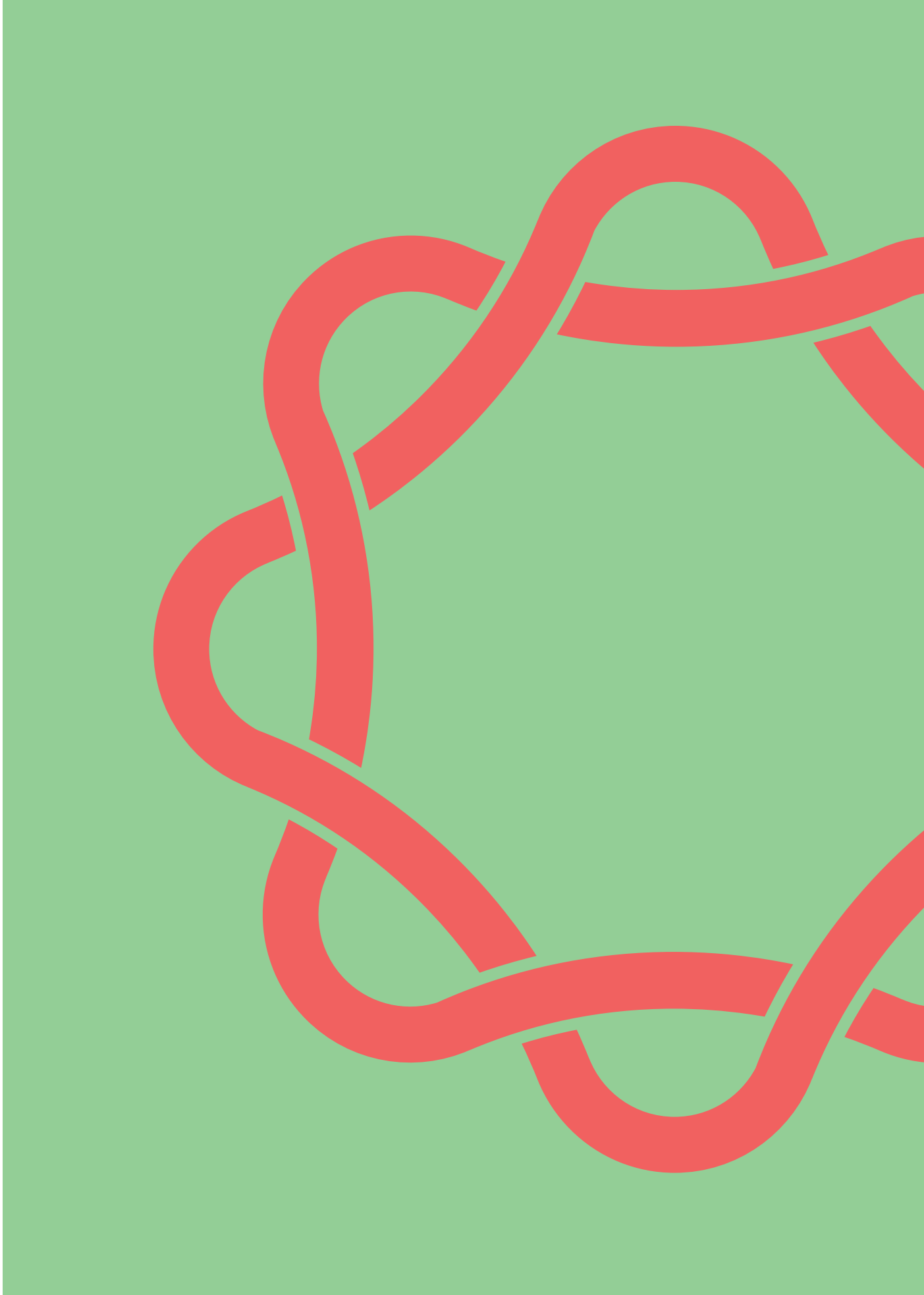
uz acompanhado de seu amigo
na viajam para a região onde se
erro Madeira-Mamoré, no sul
a Empresa Madeira Mamoré
de lá um conjunto de
americano Dana Merrill.

erda: Funcionários da
da Candelária / Carl
diretor do Hospital da
Penna / Enfermaria
ital.

VIDA, ENGENHO E ARTE

O acervo histórico da Fundação Oswaldo Cruz

Mais de 300 fotografias de coleções históricas e contemporâneas narram a trajetória da fundação em Vida, Engenho e Arte. Obra literária, que desempenha um importante papel na preservação e promoção do patrimônio cultural da saúde do Brasil, fez parte do projeto de comemoração aos 25 anos da Casa de Oswaldo Cruz.



TEATRO

APRENDIZ DE FEITICEIRO

Com humor e muita confusão no laboratório do doutor Uranus Octavius Octopus de Almeida, a peça infantil, escrita por Maria Clara Machado, fez com que crianças parassem para refletir sobre questões éticas, como melhoramento de alimentos e pesquisa com seres humanos.

AVENTURAS NO CASTELO

O espetáculo teatral levou o público a conhecer o Castelo da Fiocruz em uma divertida aventura, com personagens de contos de fada que narraram episódios da história da ciência. Aventuras no Castelo, dirigido por Wanda Hamilton, foi inspirado no texto "Um Turista no Castelo", escrito por Antonio Carlos Soares.

CONFERÊNCIA SINISTRA

Neste esquete teatral, atores dão vida as principais doenças que assolavam o Rio de Janeiro no início do século XX. De maneira divertida e engraçada, Conferência Sinistra ensina como as doenças agem no corpo humano, enquanto a Febre Amarela, Peste Bubônica e a Varíola revelam seus medos em relação às medidas de combate lideradas pelos médicos Oswaldo Cruz e Carlos Chagas.

O RAPAZ DA RABECA E A MOÇA REBECA

Para muitos, sexo e AIDS são temas fortes a serem tratados com familiares e em escolas. Mas a peça O rapaz da rabeca e a moça Rebeca vem quebrando tabus abordando os assuntos de maneira divertida e engraçada. Inspirada na história do cordelista cearense José Mapurunga, o espetáculo narra a história de João e Rebeca que vivem um amor tal qual Romeu e Julieta.

CURIOSIDADES:

Estreou no teatro do Museu da Vida em 2015, porém, só em 2017 passou a circular por escolas da rede pública de ensino.

VIDA DE GALILEU

A história do cientista que desafiou a Igreja Católica e mentiu sobre o que acreditava para fugir da fogueira ganha vida nesta peça baseada no texto de Bertolt Brecht. A obra, que reflete a relação entre a ciência e sociedade, ganhou, em 2016, uma nova roupagem ao associar o episódio da cassação de cientistas da Fiocruz, durante o golpe militar, no ano em que se completou o trigésimo aniversário de reintegração desses pesquisadores.

OS CIENTISTAS

Ópera que encerrou a temporada lírica do Teatro Municipal em 2006. A obra encenou os momentos de grande importância da história do sanitarista Oswaldo Cruz e as transformações urbanísticas do Rio de Janeiro do século XX.

CURIOSIDADES:

Mais de 200 pessoas integraram a obra: coro de 90 vozes; 40 atores; orquestra com 90 músicos; 5 solistas; e 6 capoeiristas.

O PROBLEMÃO DA BANDA INFINITA

A matemática está em foco nesta aventura teatral. Inspirada em desenhos de estudantes de escolas públicas sobre a matéria, acompanhamos a história dos cinco amigos integrantes da Banda Infinita, que estão prestes a se apresentar num show, mas algo acontece com um dos instrumentos: algumas partes da corneta Max-Mega-Super-Ultra-Sonora somem. Para recuperá-las, eles fazem uso da matemática nossa de cada dia.

EXPERTISE

Nos últimos anos, a SPCOC desenvolveu grande experiência na estruturação de políticas de sustentabilidade, investimento social, captação de recursos e gestão de projetos. Atualmente, além de gerir programas socioculturais, colabora com outras organizações em:

Construção e gestão de políticas de investimento social privado

Desenvolvimento de planos de sustentabilidade

Gerenciamento de projetos

AEDES
QUE MOSQUITO É ESSE?

SEJA PARCEIRO

Existem três formas de ser parceiro:

GESTÃO DE PROJETOS

Caso tenha um projeto sociocultural da Fiocruz que possui financiamento externo, pode contar com gestão administrativa da SPCOC.

IR QUE TRANSFORMA

Com uma simples ação é possível doar até 6% de seu imposto de renda, para projetos culturais da Fiocruz, com dedução fiscal de 100% do valor investido. Para saber mais acesse: irquetransforma.org.br.

EMPRESA PARCEIRA

A SPCOC conta com um rico portfólio de projetos abertos a parceria. Caso queira conhecê-lo, entre em contato.

PARCEIROS

Lei de Incentivo à CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA · MINISTÉRIO DA CIDADANIA · PÁTRIA AMADA BRASIL

GOVERNO DO Rio de Janeiro
PERTO DE VOCÊ

SECRETARIA DE CULTURA

CULTURA+ RIO PREFEITURA

BNDES

BR PETROBRAS

Eletrobras

FURNAS

BANCO DO BRASIL

Correios

FioTec

BLANVER

COPASA

IBM

Estácio

Grupo
Libra

CONCREMAT
engenharia e tecnologia

中国交建

GE Celma

SCHOTT
glass made of ideas

SANOFI

Grupo
SERES

MARSH

DOW

Bagó

LAFARGE

NORTEC QUÍMICA

The Getty Foundation

FÁBRICA CARIOCA
DE CATALISADORES

EDF
Norte Fluminense

Droga
Raia

HALLIBURTON

HOPE
SERVIÇOS

AON

oi
CASA
GRANDE

REAL
POWERBOATS

SOENERGY
INTERNATIONAL

TELESPAZIO
a LEONARDO and THALES company

grupo
Verzani &
Sandrini

WAIVER
LOGISTICS

bridge

Embratel

Pfizer

BNP PARIBAS

DOMINUS

Wayne

DATAPREV

SQUEEM

NOVA RIO

Abbott

Kasznar
Leonardos
PROPRIEDADE
INTELECTUAL

Grupo
Promon

UNIGRANRIO

MERCK

Roche

GUY CARPENTER

LECCA
FINANCEIRA
desde 1975

3M

MULTITERMINAIS
LOGÍSTICA INTEGRADA

VINCI partners

quintal

ONS
Operador Nacional
do Sistema Elétrico

Brookfield
Energia Renovável

DOMINGUES E PINHO
CONTADORES

Contacta
segurança digital

ALSL
Associação de Lojistas
do Shopping Leblon

ANIMASOM
Festas & Recreação infantil

FOLGUEDO

Amil

COFIX

strenna

BALUARTE
CULTURA

Janssen
Johnson&Johnson

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Luis Fernando Donadio
Diretor-Presidente
Coordenador do Núcleo de Captação

Elaine Christina Ferreira Alves Silva
Vice-Diretor Presidente
Analista de Projetos

Luiza Andrea Moraes Cardoso
Tesoureira
Coordenadora do núcleo
Financeiro Administrativo

José Henrique de Araújo Bastos
Secretário

EQUIPE

Fábio Sacramento
Líder de captação
dos programas socioculturais

Matheus Cruz
Assistente de captação
dos programas socioculturais

Izabel Oliveira
Captadora dos programas socioculturais

Claudia Souza
Captadora dos programas de saúde

Jaqueline Pimentel
Analista de Projetos

Jaqueline Machado
Analista de Projetos

Aryanne Valenzuela
Assessora de comunicação

Amanda Miguel
Gabriela Fernandes
Estagiárias

Glaucia Souza
Contadora

Carolina Bassin
Assessora Jurídica

CONSELHO ESTRATÉGICO

Mário Moreira
Vice-Presidente de Gestão
e Desenvolvimento Institucional
da Fiocruz

Paulo Elian
Diretor da Casa de Oswaldo Cruz

FIOCRUZ

Nísia Trindade Lima
Presidente da Fiocruz

RELATÓRIO

Aryanne Valenzuela
Edição de texto

Luiza Andrea Moraes Cardoso
Revisora

Silmara Mansur
Projeto gráfico

Acervo COC | André Az
Barbara Aguiar | Bruno Veiga
Fábio Iglesias | Jeferson Mendonça
J. Pinto | Peter Ilicciev
Silmara Mansur | Vinicius Pequeo
Weener Luneburg
Fotografias

Para mais informações
e esclarecimento de dúvidas,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO!
21 2590.5257 | 3882.9260

Horário de atendimento:
9h - 17h

spcocadm@fiocruz.br
www.spcoc.org.br
@spcoccaptacao
@spcocfiocruz

SPCOC
promovendo cultura, ciência e saúde

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz